

**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DE ITAPEVA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA**

**A MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Hoeslem França Ubaldo

Itapeva – São Paulo – Brasil
2014

**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DE ITAPEVA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA**

**A MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Hoeslem França Ubaldo
Orientador Professor Esp. Fabrício Luiz Fávaro**

“Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva como parte das obrigações para obtenção da Licenciatura em Pedagogia”.

Dezembro /2014
Itapeva – SP

“Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntas as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantava com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes.”

Rubem Alves

Dedico este trabalho aos meus pais e a minha família.

AGRADECIMENTOS

A minha esposa que me incentivou todos os dias nos estudos.

Ao meu Deus que me deu oportunidade de alcançar meus ideais. Agradeço de coração os professores que me auxiliaram me incentivando para que a minha formação como pedagogo acontecesse. O meu coração me impulsiona na busca de novos conhecimentos e possibilidades de aprendizagem e experiência de vida.

Aos meus amigos meu muito obrigado pelos momentos que passamos juntos, recordarei sempre nas minhas lembranças.

E ao meu orientador, Professor Fabricio Luiz pelo apoio, carinho e compromisso ético com a profissão docente, pelos seus exemplos de postura a minha formação meus eternos agradecimentos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	11
2.1. O que é Música?	14
2.2. Breve Histórico da Música na Educação Brasileira	16
2.3. A Música na Educação Infantil	17
2.4. Possibilidades de Trabalho em Música nas Salas de Educação Infantil	19
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	22
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
6. REFERÊNCIAS	26

A MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO- A produção desse trabalho teve a finalidade de analisar a música no processo ensino aprendizagem na educação infantil iniciando pelos seus elementos identificadores procurando dizer o que significa música e como é formada e qual sua manifestação no processo de ensino e aprendizagem. Tendo noção de sua característica iremos partir no sentido de como usa-la na educação infantil para o aprendizado das crianças, sendo a mesma uma forte ferramenta para o professor e uma ajuda para o desenvolvimento dos alunos em aspectos físico, afetivo, cognitivo e intelectual. Fazendo uma rápida análise do cotidiano das crianças na educação infantil percebe que a musica se faz eficaz no processo de ensino e aprendizagem nas crianças de zero a seis anos seja por meio de atividades aplicadas usando a mesma como suporte de aprendizagem: brincadeiras de rodas, brinquedos cantados, movimentos sem deslocamento enquanto ouvem uma determinada música, percepção de sons. Para que de fato essa aprendizagem seja positiva na vida da criança devera ter um educador preparado cumprindo a função de transmissor de conhecimentos e que aproveite o aprendizado que a criança traz consigo e preparando ao mesmo tempo atividades que de prazer, de uma forma lúdica.

Palavras-Chave: Aprendizagem, Educação Infantil, Música

THE PROCESS OF TEACHING AND LEARNING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT - The production of this work had the purpose to analyze the music in the teaching learning process in early childhood education starting by their designation trying to say what music means and how it is formed and what is its manifestation in the teaching and learning process. Having a sense of your characteristic will go towards how it uses in early childhood education to children's learning, it is a strong tool for the teacher and an aid to the development of students in physical, emotional, mental and intellectual aspect doing a quick analysis of the daily lives of children in kindergarten realizes that the music is effective in the teaching and learning process in children from zero to six years either through activities implemented using the same as learning support: play wheel, sung toys, movement without displacement while listening to a particular song, perception of sounds. For the fact that learning is positive in the lives of children should have educators prepared its role as a transmitter of knowledge and enjoy learning that the child brings and while preparing for that pleasure in a playful way activities.

Keywords: Learning, Early Childhood Education, Music

1. INTRODUÇÃO

A referida pesquisa teve como finalidade buscar nas bibliografias existentes, teorias que nos levaram as reflexões sobre a atuação da música no processo ensino aprendizagem na educação infantil sendo a mesma uma ferramenta pedagógica do educador para o processo de ensino por onde se faz presente por meio de atividades aplicadas no cotidiano. Bréscia (2003) a criança que esta em contato com a música tem melhor aprendizado na escola tem desenvolvimento cognitivo. A criança desde o momento que nasce até mesmo por suas ações como o choro já tem o contato com o som, onde por todo momento o indivíduo esta cercado de diversos sons é isso que dará significado as coisas.

De acordo com Kishimoto (1992) a idade certa para a mudança de transformação social e na infância, nada é difícil, pois se aventuram e fazem o que sentem. Desta forma compreende-se que na educação infantil é a base para transferir o conhecimento, pois as crianças estão com o seu cognitivo aberto para receber informações sendo para elas uma descoberta de mundo.

Constatando que segundo Brito (2003) que música é caracterizada por sons produzidos por objetos no sentido de oferecer comunicação. Ferreira (2012) salienta que a criança desde o período de gestação já começa com o desenvolvimento da audição nas ações realizadas pela mãe.

Em segundo momento hoje a música esta sendo uma obrigatoriedade na educação básica conteúdo que deve ser inserido nas crianças de zero a seis anos. Segundo a Associação Brasileira de Educação Musical (2014) é obrigatoriedade o ensino de música na educação básica, lei implantada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sancionada em 18 de Agosto de 2008, a Lei 11.769.

Seguindo a linha de avanços fazendo uma análise sobre o período histórico da música na antiguidade e nos dias atuais França (1953) relata que a música era usada pelos padres da época com o objetivo de evangelizar, converter. Os padres e índios puderam ter um contato próximo devido a música. Loureiro (2003) cita que em 1854 a música foi reconhecida como ensino sendo que não havia profissionais

formados e ainda não era levado a sério o seu ensino na escola vindo somente como uma forma de acalmar os alunos.

Mostrando em nossos dias que a música já se faz importante e presente na educação infantil Cascarelli (2012) relata que no cotidiano a relação do indivíduo esta ligada por meio dos sons e movimentos existentes seja por meio da exploração e contato com o mundo sonoro.

Prosseguindo após essa análise de acordo com o RCNEI, Brasil, (1998) compreende-se que as atividades com a música na sala de aula é fundamental, auxiliando no desenvolvimento cognitivo da criança sendo através das brincadeiras, rodas, cirandas com palmas atividades essas aplicadas pelo educador havendo de fato a interação e socialização.

O objetivo principal desse trabalho é analisar a colaboração da música no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, de que maneira poderá proporcionar o desenvolvimento das crianças e a forma de estratégias que será usada pelo educador para atingir o aprendizado da criança.

Objetivos específicos que direcionaram o trabalho foram:

- Entender que nas atividades com a música poderão desenvolver as crianças.
- Observar que a socialização e a interação da criança por meio da música
- Analisar quais benefícios que a música pode trazer para as crianças que as utilizam nas atividades proposta pelos educadores.

No sentido de concretizar esse trabalho foi organizado com livros bibliográficos com fundamentação nos autores. O RCNEI, Brasil, (1998) nos mostra que cabe ao educador favorecer meios para que o aprendizado aconteça. Dessa forma o texto foi organizado no sentido de mostrar a influencia que a música tem para agir na vida do individuo onde a mesma é vista como uma ferramenta pedagógica usada pelo educador para atingir o desenvolvimento e aprendizagem das crianças na educação infantil.

2. MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998) cabe ao educador favorecer momentos de diálogo e divertimento com a criança.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) salienta que o professor deve vir como um mediador orientando as crianças e dando oportunidades para que elas possam realizar suas escolhas.

Nas atividades aplicadas com as crianças o professor deve preparar variedades de brincadeiras para que de fato esse aprendizado aconteça. Desta maneira “cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas” (RCNEI, BRASIL, 1998, p.31).

A partir dos três anos de idade a criança já tem exploração, expressão e produção do silêncio. As autoras Guilherme e Angotti (2008, *apud*. Moreira, 2013, p.10) “no seu ponto de vista julgam o grande valor no efeito de incluir as crianças no universo dos sons”.

A música se caracteriza por sons produzidos pelo objeto visando a oferecer comunicação, pois estamos rodeados de som a nossa volta. “Assim, é preciso perceber gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras é parte de nossa integração com o mundo em que vivemos, ouvimos o barulho do mar, o vento soprando, as folhas balançando no coqueiro” (BRITO 2013, p.17).

Segundo Bréscia (2003) a criança ao aprender música tem melhor acesso de aprendizagem na escola, tem desenvolvimento cognitivo, passando a ter desenvolvimento afetivo. Na prática musical, quando as crianças começam a cantar elas desenvolvem sua concentração, memorização e consciência corporal.

Na criança a música se encontra ligada em gestos sonoros e movimentos e quando passam a ouvir o som ficam curiosas e começam a se mover.

De acordo com Brito (2003), a criança tem o efeito da sonorização desde o momento que ela nasce entrando em contato com mundo sonoro por meio de suas ações como: o choro grita por onde o aprendizado já começa acontecer.

De acordo com Ferreira (2002) no período da gestação começa a se desenvolver a audição da criança, que por sua vez os bebês sentem o som dentro do útero. Na intensidade do som que a mãe pratica no sentido de assobiar transmite através dos gestos praticados elementos sonoros e afeto a criança.

De acordo com Salles (2003, *apud* Alves 2009) a criança a partir do momento que nasce já tem relação direta com o mundo dos sons que são realizados por toda criatura vivente.

Kishimoto (1992) afirma que a idade ideal para a mudança de transformação social é na infância, porque nada é difícil nessa idade, pois as crianças realizam o que sentem e se aventuram.

“Toda criança tem um ritmo natural, espontâneo. Mesmo no nascimento, a criança é sensível ao ritmo do berço, da melodia cantada pela sua mãe. Seu grito e suas manifestações são ritmados. Existem horas de repouso e horas de impulso e se manifesta por meio dela”. Salles (2003, *apud* Alves, 2009, p.138). A música proporciona o desenvolvimento afetivo e emocional da criança dando o prazer e onde elas irão mostrar seus sentimentos. Nas atividades corporais aplicadas pelo educador as crianças trabalham o movimento o tempo todo. A motricidade é atividade de ação física para a aprendizagem.

De acordo com o RCNEI, Brasil, (1998, p.62) “o professor pode estimular a criação de pequenas canções, em geral estruturadas tendo por base a experiência musical que as crianças vêm acumulando”. O professor com sua experiência podem desenvolver no indivíduo o prazer pelas pequenas músicas onde o aluno terá a compreensão e memorizará, podendo apresentar o aprendizado aos amigos e professores, podendo até criar histórias e rimas. Um exemplo disto são as parlendas propriamente ditas e as mnemônicas são rimas sem música (RCNEI, BRASIL, 1998 p. 71).

São realizadas em brincadeiras variadas atividades como, por exemplo, as parlendas o correm lenço e as brincadeiras de roda para o envolvimento das crianças. Já a partir de três a cinco anos a fala é desenvolvida e o educador já pode trabalhar o canto de música.

Relatando acerca da brincadeira o RCNEI, Brasil, (1998) vem afirmando que a prática da música com a criança por meio de brincadeiras de atividades de roda, cirandas com palmas auxilia no desenvolvimento cognitivo da criança no seu

começo de vida e por meio dessas atividades elas interagem na imitação e no sentido de no toque de um chocalho, sinos, tambores, etc.

Valle (1971) salienta que a música tem que ser apreciada pelo aluno, pois a criança tende a gostar ou não, criando um ambiente agradável para as crianças aprenderem.

No espaço escolar a música pode deixar o local mais inspirado e beneficia a aprendizagem. Brécia (2003, p.81) diz que “O aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

Reis (2012 *apud* Moreira, 2013) salienta que a criança desde pequena ouvindo música vai aprendendo. Desenvolve aprendizagem cognitiva, raciocínio e cérebro. Tudo se torna surpresa para a criança, algo que nunca viram e ouviram e isso deixa as crianças animadas, sendo uma descoberta para ela.

De acordo com Cascarelli (2012) para o desenvolvimento da criança o educador pode ajudar na produção dos sons por imitação usando a própria voz. Por exemplo, sons de animais, sons corporais etc. Fazendo esse trabalho de forma lúdica usando estratégias e o aluno ira adivinhar o som que é realizado pelo professor.

Oliveira (2002, *apud* Moreira, 2013, p. 18) “o professor poderá contribuir para o desenvolvimento da criança ao produzir sons vocais diversos por meio da imitação de vozes de animais, ruídos, sons corporal, canções de ninar”.

Essas atividades preparadas pelo professor têm a finalidade para que a criança identifique os sons por meio de gravações e interpretações.

As atividades que serão trabalhadas devem obedecer à situação de percepção e de desenvolvimento da criança em cada estágio.

O RCNEI, Brasil, ressalta que:

“No primeiro ano de vida, a prática musical poderá ocorrer por meio de atividades lúdicas, contribuindo para o desenvolvimento de percepção e atenção. As rodas e cirandas, as brincadeiras com palmas e gestos sonoros corporais devem constituir em conteúdos de trabalho. Isso pode favorecer a interação e resposta dos bebês, seja por meio de imitação e criança vocal, do gesto corporal, ou da exploração sensórios motoras de materiais sonoros, como:

chocalhos, guizos, blocos tambores, etc.” (RCNEI, BRASIL, 1998, p.58).

Conforme a citação acima pode refletir que a música nas brincadeiras é fundamental para o desenvolvimento cognitivo da criança na exploração do mundo sonoro. Por meio das brincadeiras usando objetos que emitam sons vem a interação, seja pelo movimento do corpo e atitudes de imitação.

2.1. O que é Música?

A música se caracteriza por sons produzidos pelo objeto visando a oferecer comunicação, pois estamos rodeados de som a nossa volta. (...) Assim, é preciso perceber gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras é parte de nossa integração com o mundo em que vivemos, ouvimos o barulho do mar, o vento soprando, as folhas balançando no coqueiro. (BRITO, 2003, p.17).

Segundo Denheinzelin (1994), a música se faz presente na cronologia da história da humanidade trazendo fundamental importância no sentido que ocupa na vida do indivíduo. A mesma vem como arte e por sua vez o ser humano mostra suas emoções, ações, sentimentos, história e cultura por meio dela. Ela vem seguindo o homem desde o início da natureza humana, por ser uma linguagem universal se encontra no cotidiano nos meios de comunicação, e esta vinculada as tradições de cada tempo.

De acordo com Salles (2003, *apud*. Alves, 2009) a música se faz presente na vida do indivíduo transmitindo prazer, alegria. A criança concentrada nas cantigas da música dorme rapidamente.

De acordo com o RCNEI, Brasil, (1998) a música era observada como caráter essencial para o processo de preparação dos futuros sujeitos nas áreas de matemática e filosofia.

RCNEI, Brasil, (1998, p, 45) afirma que para os povos gregos e para o filósofo Platão a literatura, a música e a arte possuem grande importância na natureza humana e seu objetivo era transmitir ritmo, harmonia e moderação sem exagero. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a música

esteve sempre ligada às gerações e as civilizações de cada tempo no cotidiano a tecnologia que chega vem mudando os métodos musicais seja pelo rádio, computadores, etc. Para que de fato a música venha acontecer deve haver a interação da combinação de sons por meio de algo.

De acordo com Brito (2003) o som se classifica em:

Altura: O som da voz pode ser grosso ou baixo, necessitando da qualidade de sua ação, movimento. Quanto menor for a ação do movimento vibratório, mais grosso ou baixo será o som. Na ação do piar de um pássaro, ele tem o som fino, já o trovão tem o ruído grosso na ação da gravidade.

Duração: O som da para ser calculado pelo tempo de seu eco, na intensidade do som que se faz ouvir de longe, podendo ser em pequena duração ou em tempo demorado. Uma madeira, por exemplo, tem o efeito na produção de pequena extensão de som, já o vil metal tem o ruído que vem com uma vibração com tempo em número maior.

Intensidade: Um som pode ser conhecido pela qualidade de sua elevação e dividido como forte. Por exemplo, na experiência em ter contato com um tambor ao produzir o som vem com diferentes profundidades com menor força ao mais intenso.

Timbre: É a representação que altera ou da qualidade a cada som. O timbre é a memória do som. Procede de utensílios e do jeito do efeito do som. Um piano tem seu som adequado, dessemelhante da qualidade do som de um violão. Já a flauta tem o seu som apropriado, adequado, igual à voz de cada indivíduo.

Densidade: É um valor distinto que se atribui a um conjunto de som, representando em quantidade menor ou maior efeito de sons num espaço de tempo, ou seja, pouca qualidade ou torna-se denso.

De acordo com Brito (2003), compreender, causar e ter relação com os sons representam fatos que marcaram a época do indivíduo. Perceber que pelos sentidos da audição escutaram o som na ação do efeito de apertar uma campainha e movermos rapidamente abrindo a porta atendemos ao tocar do apito do vigia.

Para Brito a “Música é sons (sic), sons a nossa volta ,quer estejamos dentro ou fora de salas de concerto” (2003, p.12). Já Bona (1997, p.2): coloca que “ A música é a arte de manifestar os diversos afetos de nossa alma mediante o som.”

Howard (1984) ressalta que a música é a união de sons não sendo o idêntico som indeterminado a medida no processo de se obter pelo objeto produzido e da qualidade de seu efeito, porém para Jeandot (1990) a música vem como expressão aplicável ao mundo todo, mas com variedades de língua que sofre mudanças nos padrões de comportamento de uma civilização para outra, envolvendo o jeito de executar a música de exprimir por meio do canto emitindo com a voz sons ritmados, estabelecendo os sons e de determinar a altura e a duração do som musical, e o espaço de tempo na distância que separa os sons. Snyders (1997) compreende a música na maneira de se expressar, representada por meio da arte.

“A música representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança. Este fato ainda amplia de dimensão se considerar a sua utilização psicoterapêutica” Salles (2003, apud. Alves, 2009, p.136).

2.2. Breve Histórico da Música na Educação Brasileira

No percurso do caminho da música da Escola Brasileira chega ao conhecimento que de acordo com Pinto (1998) que no Brasil o processo de ensino de música esteve ligado ao ensino dos preceitos da religião dos índios que eram ensinados pelos padres jesuítas da época, membro da companhia de Jesus que por sua vez as súplicas religiosas e registros interessantes iam sendo convertidos em composição poética para o efeito de conversão ao catolicismo.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) vem salientando acerca do canto orfeônico como responsável Heitor Villa Lobos que realizou projeto para o desenvolvimento da música na década de 30 pela qual a função deste era levar a música a todo país e por haver dificuldades de professores o canto orfeônico se transformou em educação musical pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1961.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) no ano de 1942 foi inaugurado o conservatório nacional de canto orfeônico para a preparação de professores com o objetivo de ensinar a música nas unidades escolares, vindo

já na década de 1960 os primeiros cursos de música em nível superior sendo que futuramente o canto orfeônico mudou para a educação musical através da música.

França (1953) mostra que a música era usada pelo padre José de Anchieta no coral gregoriano como meio de converter os povos da época, tendo o aspecto de evangelizar utilizando a música como suporte de atração dos indígenas que por sua vez os jesuítas e índios puderam ter melhor contato mediante a música. No ato de converter os indígenas os jesuítas construía aldeias.

Segundo Almeida (1926) a música é reconhecida no Brasil no século XVII, com a dança africana. No período Imperial chega até o Brasil às valsas, tangos, artes musicais que por sua vez vieram do exterior.

Loureiro (2003) relata que em 1854 a música foi de fato decretada como ensino na escola, mas não eram levados a sério, os educadores não precisavam de formação na época para ensiná-la. Na escola era usada a música apenas para acalmar as crianças na sala de aula.

2.3 A Música na Educação Infantil

De acordo com Cascarelli (2012) no cotidiano a nossa relação com o universo esta relacionada com os sons e movimentos, no sentido de ouvir, entender e compreender e relacionar com o som meio da audição. Ouvimos variedades de sons como o da água da chuva, dos pássaros que cantam entre outros sons emitidos. Sons são manifestações de vida por meio de eventos realizados.

De acordo com Goodall & Hospital (2004) a criança usa os movimentos nas brincadeiras realizadas por si, o ritmo, por exemplo, se torna real quando o corpo participa do movimento. A música passa para a criança o contato na qual ela explora suas emoções, tendo a percepção de sons e ativando seus sentidos e com isso facilitando a aprendizagem.

De acordo com Salles (2003, *apud*. Alves, 2009) o ritmo tem ligação com o organismo. A música esta ligada no sentido do movimento de todas as partes do corpo, com quadris, cintura para realizar os ritmos como coordenação, palmas, voz onde a criança ira desenvolver.

De acordo com Reis (2012) vem relatando que na infância a criança vai tendo o contato com a música seja no sentido de apreciá-la, como estudá-la onde desenvolvera a aprendizagem e dessa forma vai progredir o raciocínio e a memória.

De acordo com o autor a música para a criança passa ser um estímulo para sua capacidade cognitiva, uma forma de absorver o que esta sendo ensinado. O fato de aumentar a sua capacidade cognitiva a criança passa a desenvolver o raciocínio lógico devido à implantação da educação musical nas escolas.

Loureiro (2004) afirma que a criança esta preparada cognitivamente, com de versificadas variações de estímulos de sons, e a cada situação de gesto feito por si é descoberta de mundo. Na sala de aula trabalhando o uso dos sons será uma boa ferramenta para o desenvolvimento das crianças.

De acordo com Alves (2009) nos mostra que a música ajuda no desenvolvimento afetivo, emocional da criança, pois transmite prazer, alegria e ao mesmo tempo ela desenvolvera os seus sentimentos de realização.

De acordo com Howard (1984) vem salientando sobre a importância da educação musical por meio de atividades trabalhando a assimilação e ação do individuo poderão ser executadas ao mesmo tempo sendo um método perfeito.

Assim esse papel da educação musical na Educação Infantil tem vários objetivos que provém benefícios, sendo que para as crianças que estejam na fase de zero a três a música fará com que tais benefícios se reflitam diretamente na sua audição, e em várias outras capacidades que se desenvolverão, de acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998, p. 55) as capacidades são as de (...) brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Por tais objetivos pode fazer com que a criança nessa faixa etária explore, interprete e participe das atividades que lhe são aplicadas, pois prioriza de certa forma a construção de um método eficaz e ao mesmo tempo dinâmico, do qual facilitará todo processo de aprendizagem da criança.

Em se tratando ainda da educação musical na fase infantil, terá também um reflexo grande na faixa etária entre quatro a seis anos, visto que os objetivos que alcançam são tão benefícios quanto na faixa etária entre zero a três anos, visto que as crianças durante esse período acaba ampliando seu conhecimento por meio da interação exploração da música, bem como visa (...) perceber e expressar

sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais (RCNEI, BRASIL, 1998, p. 55).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a criança brincando irá ter desenvolvimento seja pelas atividades de melodias, etc.

O professor deve ter a função fundamental com o ensino da música, pois é seu papel se aplicar nesse processo contínuo.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998, p.57) acrescenta que:

- A exploração de materiais e a escuta de obras musicais para propiciar o contato e experiências com a matéria-prima da linguagem musical: o som (e suas qualidades) e o silêncio;
- A vivência da organização dos sons e silêncios em linguagem musical pelo fazer e pelo contato com obras diversas;
- A reflexão sobre a música como produto cultural do ser humano é importante forma de conhecer e representar o mundo.

De acordo com Brito (2003) a ação da música na educação é fundamental, o educador tem a finalidade de trabalhar a linguagem musical com a criança, isso ampliará sua capacidade, trazendo assim uma integração e motivação.

De acordo com Salles (2003, *apud* Alves, 2009) a música pode mostrar como o professor pode e vai entender as dificuldades da criança.

Brito (2003) vem relatando o aspecto positivo da música na educação infantil no sentido que o ensino-aprendizagem desenvolverá o cognitivo. De acordo com Ferreira (2013) o educador não deve usar a música para importunar, mas na verdade para transmitir conhecimentos. Desde que a construção desse conhecimento musical não seja um processo de aprendizagem mecânica, poderá ter grandes reflexos na Educação Infantil, pois a música deverá ser aplicada de forma que exija um maior desempenho do educador em envolver a criança na atividade proposta, bem como respeitar os limites do processo de aprendizagem.

2.4 Possibilidades de Trabalho em Música nas Salas de Educação Infantil

De acordo com Goodall & Hospital (2004) poderão ser aplicadas as seguintes atividades possíveis de três a seis anos:

- Movimentos sem se deslocar na frente do espelho no momento em que ouvem uma;
- No momento de uma canção musical conhecida deslocar desamparadamente a porção de todo corpo que irão ser classificados;
- Praticar movimentos ou danças de rodas ou duplas com a quantia de três a quatro alunos;
- Praticar o ato de música com mãos dadas e realizando uma curva em forma de caracol, linhas que formam círculos;
- Participar isoladamente o batimento, caminhando e batendo palmas;
- O professor preparar frases em trabalhar com a repetição das mesmas e praticar batendo palmas em diversas partes do corpo.

De acordo com Salles (2003, *apud* Alves, 2009) vem salientando que é de grande importância provocar a criança a realizar suas próprias investigações em nível de conhecimento. O professor tem o papel de transferir a sua cultura musical, antes de tudo procurar descobrir o nível de música que gosta essa criança e preparar novas atividades relacionando com o conhecimento que a criança traz consigo no sentido de expressão de música.

De acordo com Brécia (2003) a musicalização é definida como uma estruturação do entendimento como o intuito de atingir a criança a ter o gosto pela música, pois a mesma ajudará no desenvolvimento como a imaginação, concentração, cognitivo entre outros aspectos.

Nos momentos em que o indivíduo se envolve com a música percebemos as sensações no sentido que ela vem a transmitir alegria, tristeza, ódio entre outros aspectos.

De acordo com Salles (2003, *apud* Alves, 2009) o professor tem a função de estimular as crianças por meio das atividades, investindo em seu conjunto musical com variedades de materiais como CDs para serem usados pela criança aonde dessa forma o educador vai observando a capacidade de cada aluno, projetando atividades com variedades de música de diversas épocas e de vários cantores.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) relata para que o aprendizado de música possa ser um alicerce na construção da pessoa é

importante que possam todos ter privilégios de participar como ouvinte, interprete dentro ou fora da sala de aula de onde estuda.

Brito (2003) salienta que nas atividades de linguagem musical na educação infantil devem ser realizadas atividades de trabalho vocal, compreensão e o efeito de formar canções, o uso de brinquedos que produzam sons, movimentos ou ruídos.

Kishimoto (1992, *apud* Moreira, 2013) vem nos lembrando de que “a infância é também a idade do possível. Pode se projetar sobre ela a esperança de mudança de transformação social e renovação moral.” Nessa fase nada é impossível para os “pequenos”, na simplicidade e inocência deles vão fazendo tudo daquilo que sente, se arriscando e se aventurando, ocasião onde podemos ver em cada aluno um futuro melhor, onde possam se socializar em harmonia respeitando a ética e moral de cada ser humano.

Segundo Salles (2003, *apud* Alves, 2009), a criança ao tentar imitar a natureza, passa a ter uma relação com o meio ambiente no processo de descobrir os sons existentes através dos sentidos de imitar os ruídos de aves, animais existentes através dos sentidos de imitar os ruídos de aves, animais existentes nesse ambiente, tendo relacionamento de fato com o som.

“A imitação é com frequência uma forma de identificação. Trata-se de observar e adaptar detalhes das posturas e gestos de adultos e de outras crianças ou de si próprias no espelho. Por meio da observação são capazes de imitar também as reações emocionais, os movimentos” (Goodal & Hospital, 2001, p. 49).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) o educador deve ter como meta em sala de aula o comportamento de envolver os alunos num nível de atenção e concentração e alegria. Os alunos podem ter indisciplina nas aulas, porém o professor irá estabelecer regras.

De acordo com Oliveira (2002, *apud* Moreira, 2013) por meio de atividades o educador irá ajudar no progresso da criança na geração de sons variados como ruídos, vozes.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O referente trabalho foi elaborado mediante revisão de Literatura sobre a música no Processo Ensino e Aprendizagem na educação Infantil que pela sua execução foram usadas pesquisa baseado no Google acadêmico, Revista científica Eletrônica da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM).

Os livros pesquisados na bibliografia se referem do ano de 1926 a 2014, livros que trazem qualidade ao tema abordado. As referências bibliográficas foram livros do acervo da biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva e do acervo da biblioteca municipal de Itapeva Josina Vasques Ferrari.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar as obras dos autores citados nesta pesquisa, pode-se considerar que de acordo com o RCNEI, Brasil, (1998) a função do educador é de favorecer momentos de diálogo e divertimento com a criança utilizando a música nas atividades que serão aplicadas no dia-a-dia. Desta maneira “cabe aos professores propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas” (RCNEI, BRASIL, 1998, p.31).

Após esta observação de que maneira a música deve ser aplicada para o ensino aprendizagem, Bona (1997, p.2) nos diz que “A música é a arte de manifestar os diversos afetos de nossa alma mediante o som.” Já Ferreira (2002) coloca que no período de gestação começa a se desenvolver a audição da criança por onde os bebês sentem o som dentro do útero. Brito (2003) nos diz que para que a música venha realizar deve existir a combinação de sons por meio de algo.

Deheinzelin (1994) nos mostra que a música existe desde a cronologia da história da humanidade trazendo grande importância na vida das pessoas, a mesma vem como arte por onde o indivíduo demonstra suas emoções e sentimentos através de suas ações realizadas.

Pinto (1998) em sua fala afirma que o ensino de música no Brasil esteve relacionado com a religião por onde os padres trabalhavam para a conversão dos indígenas da época. Porém Loureiro (2003) explica que foi reconhecido o ensino de música no país em 1854, mas a visão era de controlar os alunos e não com aspecto de ensino e interação. Na escola do passado era dada pouca atenção aos gêneros musicais.

Porém Brito (2003) a ação da música na educação na atualidade é importante, pois é papel do professor trabalhar a linguagem musical com os alunos para o desenvolvimento deles com o objetivo de desenvolvimento cognitivo e ampliação do aprendizado.

O RCNEI, Brasil, (1998) afirma que na faixa etária de 0 a 3 anos as crianças ampliam seu entendimento por meio da interação, exploração da música por onde vão tendo sensações, expressões e sentimentos..

Partindo para a sala de aula como trabalhar atividades na educação infantil Goodall e Hospital (2004) mostra variedades de atividades que poderão ser trabalhadas tais como: movimento corporal, motricidade, dança.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste trabalho, tendo em vista os tópicos e projetos apresentados pelos autores pode-se perceber a comprovação da contribuição da música na educação infantil para o processo de ensino e aprendizagem das crianças, trazendo diversos benefícios tais como: melhoria para o aprendizado, desenvolvimento afetivo, concentração, memorização e consciência corporal. Porém para que esse trabalho seja realizado com sucesso e eficácia precisa do empenho do profissional de educação para o desenvolvimento do aluno. Considerando as afirmações e o texto apresentado é importante o profissional se empenhar em cursos, habilitações para prosseguir com o desenvolvimento das crianças na educação infantil.

Concluo esse trabalho ressaltando que é necessário discutir a sobre a preparação do educador que vai trabalhar com os alunos o uso da música na educação infantil, sendo um profissional graduado para ensinar.

O educador trabalhando a música na sala de aula vai desenvolvendo com o tempo um recurso pedagógico que desenvolva esse trabalho como um método para o desenvolvimento da criança.

Assim finalizo esse trabalho que pode colaborar para o processo de ensino e aprendizagem, mas que seja revisto pelos educadores a função da música e o seu grande valor no desenvolvimento e aprendizado. Pois a atividade musical tem um efeito importante para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor do aluno.

A criança ouvindo música desde os primeiros anos de vida vai desenvolvendo o seu cognitivo, potencializando o aprendizado, estimulando a memória, inteligência e o raciocínio lógico. Na área afetiva a criança vai se socializando com os outros por meio das atividades musicais e mostrando seus sentimentos e auto realização mediante o som. Além de deixar o ambiente agradável a música age no emocional da criança.

A música age no psicomotor da criança por meio de atividades que envolvem o movimento. Nas atividades cantando e batendo palmas vai desenvolvendo os músculos, a coordenação motora e o senso rítmico.

6. REFERÊNCIAS

ABM. **Associação Brasileira de Educação Musical** disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.org.br/noticias2.html>. Acesso em 28 agos.2014.

ALMEIDA, R. **A História da Música Brasileira**. Universidade do Texas, F. Briguet: 1926.

ALVES, F. **Como aplicar a psicomotricidade**: uma atividade multidisciplinar como amor e união (org.). Rio de Janeiro: wak. 2009.

BRASIL- **Parâmetros Curriculares Nacionais** v.6, Arte. Brasília: Secretaria da Educação Fundamental, MEC, 1997.

BRASIL; **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO**. Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. V.3 Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T. A., **Música na educação infantil**: Propostas para a formação integral da criança. 2. ed. São Paulo: FUNDAÇÃO PEIROPÓLIS LTDA, 2003.

BONA, P. **Método Musical**. São Paulo: Igal, 1997.

CASCARELLI, C. **Oficinas de Musicalização**: para Educação Infantil e Ensino Fundamental/ Cláudia Cascarelli, 1. ed – São Paulo: Cortez, 2012.

DEHEINZELIN, M. **A fome com vontade de comer**. 10 Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Editora Atual, 2002.

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula**. Martins Ferreira. 8. Ed., 1 reimpressão São Paulo: Contexto 2013. – (coleção como usar na sala de aula)

FRANÇA, E. N. **A música no Brasil**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1953.

GOODALL, T. **150 propostas de Atividades motoras para a educação infantil** (de 3 a 6 anos) / Teresa Goodall e Anna Hospital; trad. Beatriz Neves. – Porto Alegre: Artmed, 2004.

HOWARD, W. **A Música e a criança**. SP, Ed: Summus, 1984.

JEANDOT, N. **Explorando o Universo da Música**. São Paulo: Scipicione, 2 ed, 1997.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LOUREIRO, A. M. A. A. **O ensino da Música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

LOUREIRO, A. M. A. **A educação como prática educativa no cotidiano escolar**. Associação Brasileira de Educação Musical. n. 10. Porto Alegre, 2004.

MOREIRA, C.R.A.S. **A contribuição da musicalidade na educação infantil**. Itapeva: FAIT, 2013.

PINTO, P. G. S. **Musicalização Escolar: Vivenciando a música erudita**. Campinas: Papyrus, 1998.